SUMÁRIO

ETAPA 4 – INSTITUCIONALIZAÇÃO

FASE 8 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

AÇÃO 1 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES 2

1.1 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES.....2

AÇÃO 2 – REUNIÃO COM O GRUPO CONSULTIVO.....6

ANEXO 7

ETAPA 4 – INSTITUCIONALIZAÇÃO

FASE 8 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

AÇÃO 1 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES

1.1 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES

As informações necessárias para avaliar o Plano Municipal de Saneamento Básico constituem-se de fundamental importância para o êxito da verificação da sua eficiência e eficácia.

Propõem-se utilizar informações oriundas do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, do Ministério da Saúde, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e de banco de dados de domínio público. As demais informações não-disponíveis publicamente devem ser solicitadas aos respectivos prestadores dos serviços.

O monitoramento dos indicadores de desempenho propostos para as 06 dimensões de avaliação da eficiência e eficácia, apresentados na Fase 7, possuem horizonte mínimo de 04 anos, correspondente ao período estipulado para revisão e coincidente com o Plano Plurianual. Sua avaliação deve ser no mínimo anual, ficando a cargo do Conselho Municipal do Meio Ambiente a adoção de avaliações intermediárias.

O Quadro a seguir apresenta a estrutura do banco de dados que serve para alimentar os referidos indicadores de desempenho.

BANCO DE DADOS - RESULTADOS GERAIS ANUAIS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PMSB DE HERVAL D'OESTE - SC

INDICADOR	CÓDIGO	MEDIDA	SENTIDO	2010	2011	2012	2013	2014
Índice de atendimento urbano de água (SNIS)	USB1	%	C					
Índice de atendimento total de água (SNIS)	USB2	%	C					
Índice de atendimento urbano de esgoto sanitário (SNIS)	USB3	%	C					
Índice de atendimento total de esgoto sanitário (SNIS)	USB4	%	C					
Índice de atendimento urbano de coleta de resíduos sólidos	USB5	%	C					
Índice de atendimento urbano de coleta de águas pluviais	USB6	%	C					
Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da qualidade água tratada (ETA)	FQA1	%	C					
Incidência das análises de aferição da qualidade da água tratada fora de padrão (ETA)	FQA2	%	D					
Índice de conformidade da quantidade de amostras para aferição da qualidade da água distribuída (Rede)	FQA3	%	C					
Incidência das análises de aferição da qualidade da água distribuída fora de padrão (Rede)	FQA4	%	D					
Incidência das análises de cloro residual fora do padrão (SNIS)	QAD1	%	D					
Incidência das análises de turbidez fora do padrão (SNIS)	QAD2	%	D					
Incidência das análises de coliformes totais fora do padrão (SNIS)	QAD3	%	D					
Continuidade no abastecimento de água	EPF1	%	C					
Índice de hidrometração (SNIS)	EPF2	%	C					
Indicador de perdas totais de água por ligação (SNIS)	EPF3	%	D					
Índice de tratamento do esgoto gerado (SNIS)	EPF4	%	C					
Incidência de extravasamentos de esgotos sanitários (SNIS)	EPF5	Ext/Km	D					
Remoção de carga poluente do esgoto recebido na estação de tratamento	EPF6	%	C					
Tempo médio de execução dos serviços de água e esgoto (SNIS)	EPF7	h/Serviço	D					
Indicador de mitigação de impactos ambientais e sociais	RSA1	%	C					
Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de tratamento da água (lodo da ETA)	RSA2	%	C					
Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de fornecimento de água tratada (esgoto)	RSA3	%	C					
Índice de tratamento do resíduo gerado no processo de gerencimaneto dos resíduos sólidos urbanos	RSA4	%	C					
Eficiência no tratamento do esgoto gerado (ETE)	RSA5	%	C					
Eficiência no tratamento do lodo (ETA)	RSA6	%	C					
Eficiência no tratamento do chorrume (Aterro)	RSA7	%	C					
Incidência de processos judiciais recebidos	RSA8	Ocor/Ano	D					
Taxa de mortalidade infantil	ABS1	‰	D					
Índice de internações por diarréia em crianças menores de 5 anos	ABS2	%	D					
Taxa de óbitos por diarréia em crianças menores de 5 anos	ABS3	‰	D					

Legenda:

Código: USB (Indicadores de Universalização dos serviços de saneamento básico)

Código: FQA (Indicadores de Freqüência de análise da qualidade da água)

Código: QAD (Indicadores de Qualidade físico-química e microbiológica da água distribuída)

Código: EPF (Indicadores de Eficiência dos processos finalísticos)

Código: RSA (Indicadores de Responsabilidade socioambiental)

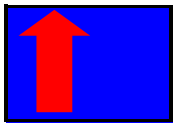
Código: ABS (Indicadores de Atenção Básica a Saúde

Melhor Sentido - C (Crescente); D (Decrescente)

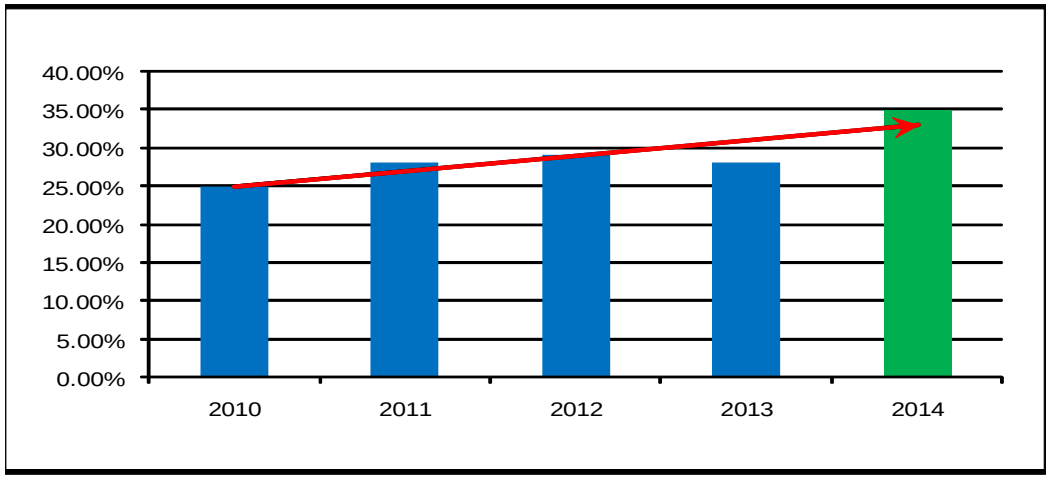
Os indicadores de desempenho estão propostos graficamente no modelo visual a seguir e editáveis no *software Excel da Microsoft.*

INDICADOR	
Índice de atendimento urbano de água (SNIS)	
Unidade de Medida:	Percentual

SENTIDO



HISTÓRICO DO INDICADOR				
2010	2011	2012	2013	2014
25.00%	28.00%	29.00%	28.00%	35.00%



ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO

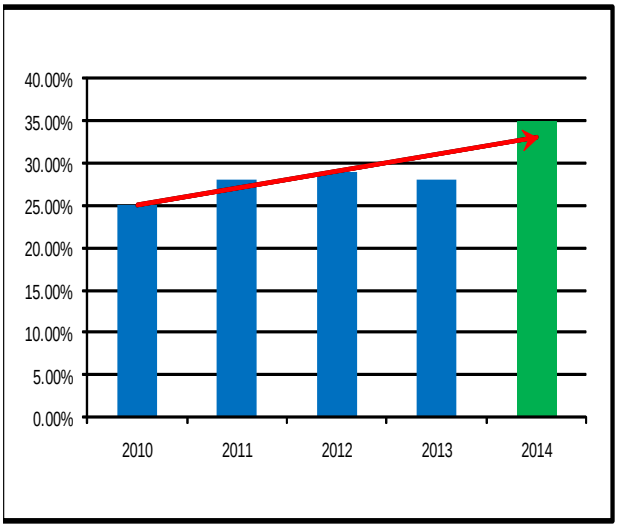
A análise dos indicadores dar-se-á pela simples alteração do indicador desejado e composto no rol de indicadores alimentados no banco de dados apresentados no quadro anterior. A estrutura apresenta dois gráficos, sendo um deles para unidades de medidas percentuais e outro idêntico para unidades de medidas proporcionais. A seguir apresenta-se a estrutura do Sistema de Informações completo.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE HERVAL D'OESTE - SC

INDICADOR	
Índice de atendimento urbano de água (SNIS)	
Unidade de Medida:	Percentual

SENTIDO

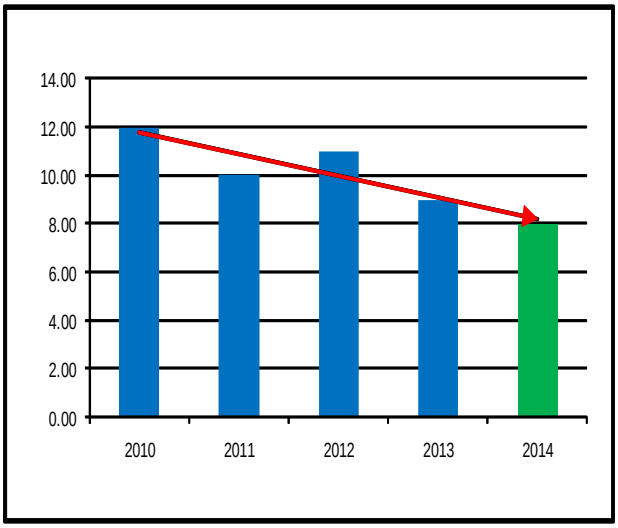
HISTÓRICO DO INDICADOR				
2010	2011	2012	2013	2014
25.00%	28.00%	29.00%	28.00%	35.00%



INDICADOR	
Incidência de extravasamentos de esgotos sanitários (SNIS)	
Unidade de Medida:	Extrav/Km de Rede

SENTIDO

HISTÓRICO DO INDICADOR				
2010	2011	2012	2013	2014
12.00	10.00	11.00	9.00	8.00



AÇÃO 2 – REUNIÃO COM O GRUPO CONSULTIVO

A ação teve por objetivo reunir o Grupo Consultivo para apresentar e discutir a Fase 7 – Mecanismo e Procedimentos de Avaliação e a Fase 8 – Sistema de Informação. Onde o Dr. Dirceu Scaratti explanou o modelo de monitoramento dos indicadores proposto na Fase 7 através de tabelas e gráficos para um período de até cinco anos.

ANEXO

ANEXO I
LISTA DE PRESENÇA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Reunião com Câmara de Vereadores e Conselho do Meio Ambiental
HERVAL D'OESTE

DATA: 29/11/2010
HORÁRIO: 14hrs
LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura

OBJETIVO: *Discussão da Sistemática de Avaliação e do Sistema de Informações.*

LISTA DE PRESENÇA

NOME	REPRESENTATIVIDADE
Elisabet M. E. Santori	SIMAE - GRUPO CONSULTIVO.
VALDEMAR ALVARCI	SEC. SAUDE. GRUPO CONSULTIVO
ADAIR JOSÉ LUZEN	SEC. SAUDE
[illegible]	Secretaria Planejamento
Clarinda da Luz Durigon	UAMHO. G. Consultivo
HAMAR TENENCIO DA SILVA	EPAGRI - grupo consultivo
MARCELO CRIPPA	SECRETARIA DA AGRICULTURA
GILBERTO JOSÉ DURIGON	Sec. Adm. e Finanças
Edit Câmara	S.T.R.
Cleimar Rioveson	Prefeitura Municipal
Lucimar Rubelatto	FATMA
ODOVIR FOIATO	PREFEITURA MUNICIPAL CH. GABINETE
DIRCEU SCUSSIATTI	E. URBANO.
Ana Paula Bordignon	Espaço Urbano
Solange Dalmolin	Espaço Urbano

ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO

ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO

ANEXO II

ATA DA REUNIÃO COM O COMITE CONSULTIVO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO CONSULTIVO DE HERVAL D'OESTE
ETAPA 4 – INSTITUCIONALIZAÇÃO

FASES 7 – Mecanismos e Procedimentos de Avaliação e,
Fase 8 – Sistema de Informações

Aos vinte e nove dias de novembro de dois mil e dez, às 14:00 hs, na sala de reuniões da Prefeitura de Herval d' Oeste realizou-se reunião com o grupo consultivo e equipe técnica de consultoria com o objetivo de apresentar e discutir os Mecanismos e Procedimentos de Avaliação e o Sistema de Informações. Participavam desta reunião os técnicos da Espaço Urbano (Consultora) e membros do grupo consultivo do município, conforme lista em anexo. O Dr. Dirceu Scaratti, deu as boas vindas a todos e esclareceu que o PMSB deve ser entregue a Prefeitura Municipal até o dia 10/12/2010 e, que os relatórios entregues até o momento referem-se às etapas concluídas e previstas no cronograma de trabalho estipulado pelo próprio Edital. Salientou que muito do conteúdo constante nos relatórios iniciais sofreu alterações, haja vista terem passados por audiências públicas e ajuste da consultoria e do próprio grupo consultivo. A indicação dos mecanismos e procedimentos para avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e os indicadores de desempenho foram grupados em seis dimensões, a saber: (i) Universalização dos serviços de saneamento básico (USB); (ii) Freqüência de análise da qualidade da água (FQA); (iii) Qualidade físico-química e microbiológica da água distribuída (QAD); (iv) Atenção básica a saúde (ABS); (v) Eficiência dos processos finalísticos (EPF) e; (vi) Responsabilidade socioambiental (RSA). Apresentou também o modelo de como monitorar tais indicadores através de tabelas e gráficos para um período de cinco anos. Além das seis dimensões apresentadas anteriormente, o Dr. Dirceu apresentou também os procedimentos de avaliação para as dimensões (vii) Expansão da infraestrutura física e dos serviços e (viii) Investimentos em infraestrutura física e dos serviços. A sétima será avaliada diretamente sobre a Matriz de Monitoramento segundo os prazos estabelecidos para os períodos imediato, curto, médio e longo, enquanto que a oitava será avaliada por meio do Cronograma Físico Financeiro por Objetivo e por Meta, parte integrante do PMSB. Após os esclarecimentos fase 7 – Mecanismos e procedimentos de avaliação e fase 8 - Sistema de informações foram aprovadas por unanimidade pelos presentes. Aproveitando-se a reunião dos membros do Grupo Consultivo, e considerando-se a necessidade recente de atender a Lei. 10.350 de 02 de agosto de 2010 que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos colocaram-se em discussão a inclusão no PMSB uma meta para que o município desenvolva seu o Plano Municipal Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, conforme preconizado na referida Lei, a qual foi aprovada por unanimidade para um período imediato e com orçamento de R$ 40.000,00, ademais se solicitou parecer verbal do

Engenheiro Cleimar Piovesan sobre as condições de mapa/projeto de drenagem que não foi apresentada em tempo a equipe de consultoria e ficou esclarecido que era apenas um mapa digitalizado da rede existente, mas que não atendia as necessidades de projeto, o que inviabilizaria a captação de recursos financeiros para a área. Diante disso, o grupo consultivo aprovou por unanimidade para um período imediato e com orçamento de R$ 80.000,00 a meta de elaboração de projeto georreferenciado da rede e as projeções futuras da mesma. Sem mais nada a tratar, colocou-se a palavra livre e não havendo mais nada a tratar foi feito um agradecimento a todos os presentes a encerrou-se a referida reunião às 16:00 hrs, fazendo parte desta, a lista de presença a ser anexada para que produza os efeitos legais. Em anexo a Matriz de Monitoramento atualizada nesta reunião.

ANEXO III
MATRIZ DE MONITORAMENTO

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água(Mananacial superficial)

LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Objetivo 1 – Ampliar o sistema de água visando a universalização dos serviços de abastecimento de água.						
M 1.1- Realizar melhorias para atender a universalização: - Aumentar a capacidade da Captação; - Realizar melhorias na ETA para atender demanda intermediária; - Ampliar a ETA para demanda final;	Área urbana	SIMAE	Curto Longo	SIMAE, Governo do Estado e Governo Federal	Até dezembro de 2015 deverá estar ampliada a captação; Até dezembro de 2015 melhorias ETA; Até dezembro de 2029 ampliação ETA.	Projetos e boletins de execução do SIMAE
M 1.2 – Ampliar a capacidade de reservação nas regiões de abastecimento do RAP 012 e RAP 013.	Área urbana	SIMAE	Curto	SIMAE, Governo do Estado e Governo Federal	Ampliar em no mínimo 300m³ a capacidade de reservação da região do RAP 012 e RAP 13 até 12/2016	Projetos e boletins de execução do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água(Manancial superficial)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPRO-VAÇÃO
	M 1.3 - Ampliar a infraestrutura de abastecimento de água nas localidades de: São Vicente, Alto da rua Santa Catarina, Santo Antônio, Estação Luzerna , Acesso a Barra Verde, e Distritos Industriais I, II e III	Área urbana	Prefeitura Municipal SIMAE	Curto e Médio	SIMAE, Governo Federal e FUNASA.	Até dezembro de 2015 deverá estar ampliada a infraestrutura de no mínimo cinco localidades citadas e até dezembro de 2020 todas as localidades citadas dever estar atendidas em 100% das necessidades	Projetos e boletins de execução de obras da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.4 – Substituir as tubulações antigas de rede de água a uma taxa média 1% a/ano	Área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE, Governo Federal e FUNASA.	Metragem de rede de distribuição substituídas	Relatórios de expansão e investimentos Plano Plurianual de investimentos do SIMAE
	M 1.5 - Intensificar a troca de hidrômetros a uma taxa média de 20% a/ano	Área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE, Governo Federal e FUNASA.	Número de hidrômetros trocados anualmente	Relatórios de expansão e investimentos Plano Plurianual de investimentos do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água(Mananciai superficial)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPRO-VAÇÃO
	M 1.6 - Realizar estudo de capacidade dos mananciais atualmente adotados para abastecimento da população e propor alternativas de emergência de abastecimento para os próximos 20 anos	Área urbana	SIMAE	Curto	SIMAE	Até dezembro de 2015 deverá estar concluído o estudo de capacidade dos mananciais de abastecimento atuais e a prospecção de alternativas de abastecimento para os próximos 20 anos	Relatório dos estudos realizados pelo SIMAE
	M 1.7 - Avançar no Programa de Perdas visando a reduzir as mesmas ao patamar de no máximo 25% até 2015	Área urbana	SIMAE	Curto	SIMAE, Governo Federal e FUNASA.	Volume de perdas de água no sistema. (Diferença entre o volume macromedido e micromedido)	Relatórios de gestão e/ou do Programa de Perdas de Água do SIMAE
	M 1.8 – Promover a repavimentação adequada após os reparos e implantação das redes de água e esgoto	Área urbana	SIMAE e Prefeitura Municipal	Continuo	Prefeitura municipal e SIMAE	Manter 100% de repavimentação adequada nos locais que passaram por obras de responsabilidade do SIMAE em prazo imediato	Relatórios de repavimen-tação executada pela Prefeitura e do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água(Mananacial superficial)

LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPRO-VAÇÃO
Objetivo 2 - promover o direito ao abastecimento de água em quantidade suficiente para assegurar o consumo e a higiene adequada com qualidade compatível aos padrões de potabilidade vigentes. Metas:						
M 2.1 - Cadastrar os mananciais superficiais e os pontos de retirada de água para o consumo industrial e agropecuário	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal- Secretaria da Saúde	Curto	Prefeitura Municipal	Até o quinto ano deverá estar realizado em 100% o cadastro dos mananciais e os pontos de retirada de água para consumo industrial e agropecuário	Cadastro municipal
M 2.2 - Manter a política de investimento de expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável	Área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Investir no mínimo 10% das receitas de tarifa de água ao ano para atender 100% da população urbana em abastecimento de água potável	Plano Plurianual de investimentos do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água(Manancial superficial)

LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVA-ÇÃO
M 2.3 - Recompor a mata ciliar do rios e nascente	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Curto, Médio e Longo	Parceria Público e Privado, Prefeitura Municipal, Proprietários, Sociedade Civil Organizada	Repor no mínimo 25% da mata ciliar dos rios na extensão do município no curto prazo; 60% no médio prazo e 100% no longo prazo	Levantamentos e cadastros da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
M 2.4 - Fiscalizar as áreas de preservação permanente dos rios e nascentes	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal	Contínuo	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal	100% das das áreas de proteção dos rios e nascentes preservadas em vinte anos de fiscalização contínua	Levantamentos e cadastros da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água (Manual Subterrâneo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVA-ÇÃO
	M 2.5 - Cadastrar os poços profundos/artesianos existentes no município	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal - Secretaria de Meio Ambiente Vigilância Sanitária SIMAE Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Imediato	Prefeitura Municipal	Cadastro de 100% dos poços profundos existentes no município em um ano	Cadastro: da Secretaria de Meio Ambiente; da Vigilância Sanitária; do Comitê da Bacia do Rio do Peixe
	M 2.6 - Monitorar a produção e consumo dos poços ativos e os lacres para os poços inativos cadastrados			Contínuo	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Monitoramento da produção e consumo dos poços cadastrados, bem como a fiscalização dos poços inativos em 100% ao longo dos vinte anos, atendendo a legislação vigente	
	M 2.7 – Estabelecer controle mais efetivo da perfuração de poços e extração das águas		Prefeitura Municipal - Secretaria de Meio Ambiente Vigilância Sanitária SIMAE	Contínuo	Prefeitura Municipal	Monitoramento das licenças ambientais emitidas pela Fatma	
	M 2.8 – Estabelecer Programa de incentivo a coleta da água da chuva junto a população			Imediato		Material orientativo distribuído a população	

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Água(Manancial subterrâneo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVA-ÇÃO
	M 2.9 - Expandir o abastecimento de água potável da zona rural	Todo município	Parcerias Público/Privadas; Prefeitura, Comunidades e SIMAE	Curto	Parcerias Público/Privadas; Prefeitura, Comunidades e SIMAE	Levar água potável a 65% das comunidades do interior em 8 anos	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 2.10 - Elaborar uma política de investimento e expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável, atendendo a todas das comunidades rurais	Todo município	Parceria Público/Privado, Prefeitura, Comunidades e SIMAE	Médio e Longo	Prefeitura Municipal, SIMAE , Governo Estadual e Governo Federal	Política de investimento e expansão da infraestrutura elaborada e aplicada ao longo dos vintes anos em todas as comunidades rurais	Plano Plurianual de investimentos do SIMAE e Prefeitura Municipal
	M 2.11 – Estabelecer Programa de incentivo a potabilização da água e incentivo ao consumo humano de água tratada	Todo município	Parceria Público/Privadas, Prefeitura, Vigilância Sanitária, Comunidades e SIMAE	Continuo	Prefeitura Municipal, Governo Federal, Funasa e SIMAE	Programa de incentivo a potabilização e consumo humano de água tratada estabelecido	Registros do programa e ações desenvolvidas

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPRO-VAÇÃO
	Objetivo 3 - Ampliar o sistema de esgotamento sanitário visando a universalização do acesso a rede coletora e ao tratamento. Metas:						
	M 3.1 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	Imediato	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Instalar 6.579 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma para atingir 30% no atendimento da população	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.2 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	Curto	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Instalar 15.473 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma para atingir 48% no atendimento da população	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.3 – Realizar melhorias na ETE para atender a CONAMA 357/05 e 397/08	Área urbana	SIMAE	Curto	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Realizar até 12/2013 melhorias na ETE visando atender a legislação vigente de disposição do efluente tratado	Projetos de execução e informativos técnicos do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPRO-VAÇÃO
	M 3.4 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	Médio	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Instalar 16.065 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma para atingir 69% no atendimento da população	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.5 – Ampliação da capacidade de tratamento da ETE	Área urbana	SIMAE	Médio	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Ampliar as lagoas visando atender o aumento da demanda de tratamento de esgoto doméstico até 12/2022	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.6 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	longo	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Instalar 16.355 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma para atingir 90% no atendimento da população	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 3.7 – Ampliação das Elevatórias de esgoto	Área urbana	SIMAE	Curto Médio Longo	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Construir 08 elevatórias de esgoto para atender as áreas de expansão	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.8 - Ampliar a infraestrutura de esgotamento sanitário nas localidades de: São Vicente, Alto da rua Santa Catarina, Santo Antônio, Estação Luzerna , Acesso a Barra Verde, e Distritos Industriais I, II e III	Área urbana	Prefeitura Municipal SIMAE	Curto e Médio	SIMAE, Governo Federal e Funasa	Até dezembro de 2015 deverá estar ampliada a infraestrutura de no mínimo cinco localidades citadas e até dezembro de 2020 todas as localidades citadas dever estar atendidas em 100% das necessidades	Projetos e boletins de execução de obras da Prefeitura e do SIMAE

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 4 - promover o direito ao acesso à rede coletora, tratamento adequado e disposição final dentro de padrões de qualidade aceitáveis visando à redução da poluição do meio ambiente, a diminuição de doenças de veiculação hídrica e a taxa de mortalidade infantil. Metas:						
	M 4.1 - Reduzir os odores provenientes do sistema de esgotamento	Área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE	Odores provinientes do sistema de esgotamento reduzidos e controlados ao longo dos vinte anos	Relatório do controle de reclamações do SIMAE e Prefeitura Municipal
	M 4.2 - Elaborar diretrizes e manuais orientadores com projetos para a implantação de sistemas de tratamento de esgotos estático (unifamiliar)	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Curto	Prefeitura Municipal, Governos Estadual e Federal e SIMAE.	Em até 5 anos diretrizes e manuais orientadores para implantação de sistema de tratamento de esgoto estático elaborados	Diretrizes e manuais
	M 4.3 - Realizar o inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural	Área rural	Pref. Municipal e Secretaria da Saúde, Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal	Inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural, 100% realizado em cinco anos	Inventário dos sistemas de esgoto

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Individual)	M 4.4 - Elaborar diretrizes e normativas para regular os serviços de retirada e descarte de lodo em excesso dos sistemas de tratamento de esgotos individuais (sistema tipo limpa fossas)	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Imediato	Prefeitura Municipal	diretrizes e normativas para regular os serviços de retirada e descarte de lodo em excesso dos sistemas de tratamento de esgotos individuais elaboradas em cinco anos	Diretrizes e normativas
	M 4.5 - Cadastrar as unidades produtoras de efluentes agroindustriais e dejetos de animais criados em sistemas de confinamento	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal	Unidades produtoras de efluentes agroindustriais e dejetos de animais criados em sistemas de confinamento 100% cadastradas em cinco anos	Cadastro da Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária
	M 4.6 - Implementar programa de acompanhamento da eficiência dos sistemas de tratamento de esgoto isolado coletivo	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Continuo	Prefeitura Municipal	Programa de avaliação da qualidade de efluentes tratado em sistema isolado ou em condomínio implantado em doze anos	Relatórios de controle do programa

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Individual)	M 4.7 - Fiscalizar as unidades produtoras e os sistemas de tratamento de efluentes agroindustriais existentes conforme legislação vigente	Área urbana e rural	Governo Estadual – FATMA	Contínuo	Governo Estadual	Unidades produtoras e os sistemas de tratamento de efluentes agroindustriais existentes fiscalizados em 100% ao longo dos vinte anos, conforme legislação vigente	Relatórios da fiscalização da FATMA
	M 4.8 – Definir sistemática com prazos de ligação em rede coletoras e Intensificar a fiscalização da destinação do esgoto doméstico em residências na forma qualitativa e quantitativa	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal Vigilância Sanitária SIMAE	Contínuo	Prefeitura Municipal SIMAE	Fiscalização qualitativa e quantitativa do destino do esgoto doméstico em residências	Relatórios da fiscalização da Vigilância Sanitária e SIMAE
	M 4.9 - Buscar parcerias visando a instalação de biodigestores	Área rural	Prefeitura Municipal Secretaria de Meio Ambiente Vigilância Sanitária Cooperativas	Curto	Parceia Público/ Privada	Alternativas de parcerias e/ou convênios estabelecidos	Relatórios e atas de reuniões

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Resíduos Sólidos(Lixo doméstico)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 5 - promover o direito ao acesso à coleta, disposição adequada em aterros licenciados e tratamento dos resíduos decorrentes do processo de gestão dos resíduos sólidos urbanos visando à prevenção de doenças, o controle de vetores e um ambiente limpo de saudável nas vias e repartições públicas. Metas:						
	M 5.1 - Implantar coleta seletiva de lixo	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de agricultura e meio ambiente	Curto e Médio	Prefeitura Municipal	Coleta seletiva de lixo implantada em100% da área urbana em 5 anos; Coleta seletiva de lixo implantada em100% da área rural em 12 anos	Relatórios da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
	M 5.2 – Padronizar as lixeiras e embalagens de acondicionamento de lixo urbano (Contentores)	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal	Padronização de lixeiras e embalagens de acondicionamento de lixo urbano realizada e implantada em cinco anos em 100% da área urbana	Lei municipal
	M 5.3 - Manter a política de coleta e destino adequado do lixo doméstico	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Contínuo	Prefeitura Municipal	Política de coleta e destino adequado do lixo doméstico mantida ao longo dos vinte anos	Cadastros e relatórios municipais

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	M 5.4 - Cadastrar as unidades produtoras de lixo agroindustrial (tipo/quantidade/ destino)	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Saúde	Imediato	Prefeitura Municipal Governo Estadual	Unidades produtoras de lixo agroindustrial cadastradas em 100% em cinco anos	Cadastro da Secretaria de Saúde , Vigilância Sanitária
	M 5.5 - Cadastrar e fiscalizar as unidades produtoras de lixo RSS	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária	Contínuo	Prefeitura Municipal Governo Estadual	Unidades produtoras de lixo infecto contagiosos cadastradas e fiscalizadas em 100% ao longo dos vinte anos	Cadastro da Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária
	M 5.6 - Estabelecer uma sistemática de tratamento dos resíduos de varrição de ruas e podas das árvores	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Imediato	Prefeitura Municipal	Sistemática de tratamento dos resíduos de varrição de ruas e podas das árvores estabelecida em um ano	Cadastro da Secretaria de obras e Serviços
	M 5.7 - Estabelecer uma política de monitoramento dos resíduos da construção civil	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal	Política de monitoramento dos resíduos da construção civil estabelecida em cinco anos	Cadastro da Secretaria de obras e Serviços
	M 5.8 – Elaborar Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal	Imediato	Prefeitura municipal	Plano integrado desenvolvido em 03 anos	Plano finalizado

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	M 5.9 - Estabelecer política de gerenciamento e controle de contaminação da água subterrânea e falta de licença ambiental para cemitérios	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal	Imediato e Curto	Prefeitura Municipal	100% dos cemitérios licenciados em cinco anos	Cadastro da Prefeitura Municipal
	M 5.10 – Estabelecer Programa de incentivo ao uso de composteiras	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal	Curto	Prefeitura Municipal	Programa de incentivo ao uso de composteiras estabelecido e adotado em cinco anos	Cadastro da Prefeitura Municipal
	M 5.11 - Firmar parcerias visando a eficácia do programa de recolhimento dos descartes agrotóxicos	Área rural	Prefeitura Cooperativas Revendas de agrotóxicos	Imediato	Prefeitura municipal Cooperati-vas	Parcerias de coleta e destino adequado das embalagens de agrotóxicos firmadas e com resultados iniciais evidenciados	Cadastro da Prefeitura Municipal
	M 5.12 - Estabelecer uma sistemática de coleta e destinação final do lixo eletrônico produzido no município	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal	Médio	Prefeitura Municipal	Sistemática de coleta e destino adequado do lixo eletrônico estabelecida e com resultados consistentes evidenciados	Cadastro da Prefeitura Municipal

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Drenagem(Microdrenagem)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 6 - promover o direito ao acesso à rede de microdrenagem, e quando pertinente microdrenagem e macrodrenagem visando à coleta e destino adequado da água da chuva minimizando as possibilidades de alagamento e criação de transtornos aos residentes e transeuntes nos limites do município. Metas:						
	M 6.1 - Realizar ampliação da capacidade da rede pluvial com pontos de estrangulamento nos locais: Acesso a Barra Verde, Santo Antônio, Serra Alta, Distrito (incubatório Perdigão), Estação Luzerna, Rupp e bairro São Jorge até a rua 31 de Março	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Imediato e Curto	Prefeitura Municipal	Ampliação da capacidade da rede pluvial com pontos de estrangulamento realizada em cinco anos	Projetos e boletim de execução da Secretaria de Obras e Serviços
	M 6.2 - Estabelecer diretrizes de instalação de novas redes em áreas de expansão	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Continuo	Prefeitura Municipal	Diretrizes de instalação de novas redes em áreas de expansão estabelecidas ao longo dos vintes anos	Projetos e boletim de execução da Secretaria de Obras e Serviços

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

Saneamento Básico – Drenagem(Microdrenagem)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 6.3 - Fiscalizar o descarte de esgoto nas redes pluviais	Área urbana	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Vigilância Sanitária	Continuo	Prefeitura Municipal SIMAE	Domicílios e edificações da área urbana fiscalizados quanto ao destino correto do esgoto gerado	Relatórios e boletins de fiscalização de destino inadequado de esgotos
	M 6.4 - Fiscalizar o descarte de água da chuva na rede de esgoto visando a manter a eficiência das Lagoas de Tratamento	Área urbana	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Vigilância Sanitária	Continuo	Prefeitura Municipal SIMAE	Domicílios e edificações da área urbana fiscalizados quanto ao destino correto da água da chuva agregada em terrenos particulares	Relatórios e boletins de fiscalização de destino inadequado da água da chuva

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Drenagem(Microdrenagem)	M 6.5 - Redimensionar as redes de drenagem existentes	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal	Redes de drenagem urbana redimensionadas para atender a demanda da microdrenagem	Relatórios e boletins de obras e serviços de melhorias de rede e ligações de drenagem
	M 6.6 - Regularizar as ligações na rede de drenagem					Ligações de drenagem realizadas nas redes existentes e/ou redimensionadas	
	M 6.7- Elaborar Projeto Georreferenciado da rede instalada e projeção futura	Área Urbana	Prefeitura Municipal	Imediato	Prefeitura Municipal	Rede de drenagem georreferenciada com projeção futura	Projeto georreferenciado

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Educação Ambiental	Objetivo 7 - promover o direito ao acesso a promoções em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente e objetiva, a partir do princípio da participação, buscar a consciência ecológica da população demonstrando a ela a titularidade do direito ao meio ambiente equilibrado, que garanta a qualidade de vida das presentes e futuras gerações Metas:						
	M 7.1 - Realizar eventos nas escolas com pais e alunos sobre: -Uso racional da água; -Proteção dos mananciais; -Qualidade da água para consumo humano; -Esgotamento sanitário; -Técnicas de gerenciamento do lixo doméstico; - Ecologia Humana	Escolas municipais e centros comunitário	Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria da Saúde, Assistência Social e Ong's e SIMAE	Contínuo	Prefeitura Municipal e SIMAE, Parceria Público/ Privada, Governo estadual e Governo Federal	Eventos de educação ambiental nas escolas e centros com pais e alunos realizados ao longo dos vinte anos	Material de divulgação dos eventos e listas de presença
	M 7.2 - Promover ações integradas em datas comemorativas no dia mundial da água (março), Dia Mundial do Meio Ambiente (Junho) e Dia da Árvore (Setembro)	Escolas municipais e centros comunitários	Secretarias Municipais da Educação, Agricultura e Meio Ambiente e da Saúde, Assistência Social e Ong's e SIMAE	Contínuo	Prefeitura Municipal e SIMAE, Parceria Público/ Privada, Governo estadual e Federal	Ações integradas em datas comemorativas são realizadas ao longo dos vinte anos	Relatórios das Secretarias municipais envolvidas no processo

PMSB de Herval d'Oeste - Matriz de Monitoramento

Prazos – Imediato:3 anos; Curto: 4 a 9 anos; Médio: 10 a 15 anos; Longo: 16 a 20 anos.
Prazo contínuo – durante os 20 anos.

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Gestão Participativa	Objetivo 8 – incentivar a participação conjunta e integrada dos diversos agentes envolvidos na política do saneamento, abrangendo os órgãos públicos, as concessionárias, o conselho do meio ambiente, organizações não-governamentais, movimentos sociais e população envolvida visando ao controle e acompanhamento dos serviços propostos no Plano Municipal de Saneamento Básico. Metas:						
	M 8.1 - Criar o conselho municipal de saneamento básico ou associar com o Condema	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal	Imediato	Prefeitura Municipal	Criação do Conselho Municipal de Saneamento Básico	Lei Municipal
	M 8.2-Criar o Fundo Municipal de Saneamento Básico			Imediato		Criação do Fundo Municipal de Saneamento Básico	Lei Municipal
	M 8.3 - Aderir ao órgão regulador de serviço de saneamento			Curto		Participação no órgão regulador de serviço de saneamento em cinco anos	Lei Municipal
	M 8.4 - Realizar conferências municipais de Saneamento Básico a cada quatro anos	Área urbana e rural	Prefeitura e Conselho Municipal do Meio Ambiente	Contínuo	Prefeitura Municipal	Conferências municipais de Saneamento Básico realizadas a cada quatro anos ao longo dos vintes anos	Resoluções das Conferências, Material de divulgação dos eventos e listas de presença